

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Religião em África – Ponte sobre Gori”

1º Episódio: “De volta ao Colégio Ubuntu”

Autor: Romie Singh

Editores: Katrin Ogunsade, Naïma Guira

Revisão: Natalie Glanville-Wallis

Perito em religiões africanas: Jean-Félix Belinga Belinga

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS :

Intro/Outro (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Fillipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)
- Estudantes (Students) (16-18)
- Henrique (*Harry*) (17, rapaz/male)
- Mateus (*Mat*) (16, rapaz/male)

Cena 2:

- Estudantes (Students) (16-18)
- Leila (*Layla*) (16, rapariga/female)
- Rosa (*Roshi*) (16, rapariga/female)

Cena 3:

- Estudantes (Students) (16-18)
- Fillipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)

Cena 4:

- Mateus (*Mat*) (16, rapaz/male)
- Henrique (*Harry*) (17, rapaz/male)
- Raquel (*Rachel*) (16, rapariga/female)
- Raparigas (*Girls*) (16-17)
- Filipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)

Cena 5:

- Ismael Omeiro (*Ishmail Omer*) (43, homem/male)
- Leila (*Layla*) (16, rapariga/female)
- Hassan (*Hassan*) (12, rapaz/male)
- Filipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)

Intro:

Olá a todos! Bem-vindos à nova série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre religião! Nesta radionovela, intitulada “Ponte sobre Gori”, vamos contar a história da desfasagem entre religião e política, entre duas comunidades, duas famílias... e dois jovens, que são forçados a esconder o seu amor.

Juntem-se aos nossos heróis, enquanto eles descobrem a importância do diálogo, da cooperação e da tolerância e tentam resolver um conflito que parece ser definitivo.

Neste primeiro episódio, encontramos Leila e Henrique com os seus amigos. Todos eles passaram agora para o segundo ano do Colégio Ubuntu, depois das férias de Verão. Henrique vive com o tio, um padre católico, o que, para ele, é um pouco difícil. Leila tem tido algumas surpresas desagradáveis com o comportamento do irmão mais novo, Hassan. A vida da sua família mudou drasticamente há alguns meses e agora ela tem de ajudar a cuidar dele.

Filipe é um dos melhores amigos de Henrique e é ele que conta a história. Mas vamos ao início. Fiquem connosco neste episódio intitulado “De volta ao Colégio Ubuntu”!

1. Sig Tune up

3. Filipe/Narrador:

Gori é uma cidade comercial em constante crescimento, dividida por um rio. Aqui, plantamos milho e fruta. Há muitos séculos atrás, as boas condições para a agricultura atraíram imigrantes de todas as partes de África. E agora, temos pessoas de diferentes cores, culturas, línguas e religiões. Há dez anos, um líder iluminado de Gori, o Chefe Salomão Banda, teve uma visão: construir uma sociedade verdadeiramente integrada – de africanos e para africanos. Assim, Salomão Banda fundou o Colégio Ubuntu, uma escola para jovens dos 16 aos 18 anos – raparigas e rapazes. Eu entrei para o Colégio há dois anos. Ainda me lembro daqueles dias como se tivessem sido ontem: sobretudo quando regressámos depois das férias de Verão...

Cena 1: No pátio do Colégio

4. Atmo: Estudantes, pássaros

(SFX: Students, birds)

5. Henrique: Olá Filipe, tudo bem?

6. Filipe: Está tudo bem e contigo, Henrique?

- 7. Henrique:** Tudo ótimo! Embora não seja fácil viver com um tio, que é padre católico...
- 8. Filipe:** Entendo! E as tuas notas?
- 9. Henrique:** Não foram como as tuas – tudo muito bom, aposto!
- 10. Filipe:** Sim. O meu pai ficou contente, para variar! A minha mãe nem se importou, pelo que me pareceu. E as tuas?
- 11. Henrique:** Quatro “muito bons” e três “bons”. Tanto os meus pais como os outros familiares ficaram contentes com a notícia, mas já sabes como é o meu tio... Nunca está satisfeito. Parece que anda sempre à procura de qualquer coisa para se queixar: **(muda de voz para parecer mais velho)** *“Henrique, se não tens cuidado, aquele Filipe ainda acaba por ser o representante dos alunos!”*
- 12. Filipe:** Eu? Hah! Eu não sou bonito o suficiente para ser representante dos alunos!

13. Henrique: (rindo) Tu? Tu dás a volta à cabeça de qualquer rapariga! É por isso que eu me dou contigo!

14. Filipe: (rindo) Claro!

15. Henrique: Ainda nos vamos divertir muito! E TU vais apresentar-me o teu mundo da cidade e das meninas giras, certo?

16. Filipe: (rindo) O mesmo Henrique de sempre! Bate aí!

17. Atmo: Palmas das mãos a baterem uma na outra e estalar de dedos

(SFX: Smack palms of hands and click fingers)

18. Mateus: (ao fundo) Filipe, meu herói! Henrique!

19. Filipe: (rindo) Mateus! O meu braço direito!

21. Atmo: Campainha a tocar

(SFX: Bell rings)

22. Filipe: Hah! Rapazes, é bom estar de volta depois das férias!

23. Henrique: Somos mesmo o melhor trio do Colégio Ubuntu!

24. Filipe/Mateus: Se somos! Um viva aos Chefes de Ubuntu!

Atmo desaparece/Voz de Filipe como Narrador

25. Filipe/Narrador:

E éramos mesmo. Até na equipa de futebol da escola!

Entretanto, no outro lado do Colégio estava a Leila, a rapariga que me cativava durante horas nas aulas: linda, com olhos negros como a noite!

Dessa vez, observei-a a cumprimentar a amiga Rosa...

Cena 2: No pátio do Colégio

26. Atmo: Estudantes, pássaros

(SFX: Students, birds)

27. Leila: Rosa! Estás com óptimo aspecto! As férias foram boas?

- 28. Rosa:** Foram. Fizemos muitos piqueniques com a família, foi divertido!
- 29. Leila:** Ohh! E há algum rapaz giro na família?
- 30. Rosa:** Hah, quem lhes dera! Todos os que têm a nossa idade parecem tão novos! E as tuas férias, Leila, como foram?
- 31. Leila:** O meu irmão foi uma dor de cabeça como sempre! E o meu pai não me deixou fazer muita coisa a não ser ler e ajudar em casa! Ele diz que eu não devo andar ao sol para não estragar a pele...
- 32. Rosa:** lihh, que ideias antiquadas! Ele ainda não ouviu que escuro é bonito? **(ri-se)** E correste? Espero que tenhas treinado!
- 33. Leila:** Treinei – no meu quarto! Estava muito calor para correr cá fora, coberta da cabeça aos pés!
- 34. Rosa:** Leila! Temos de descobrir como é que outras raparigas muçulmanas treinam! Tu não és a primeira! Precisamos que estejas em forma para trazeres mais medalhas de ouro à equipa do Colégio!

35. Leila: **(rindo)** Hah! Então só me queres pelas minhas capacidades desportivas, é isso?

36. Rosa: Neste Colégio, tudo gira à volta do trabalho em equipa e do desporto. Diz ao teu pai que faz parte do currículo escolar! É o que a tua mãe teria querido!

37. Leila: **(triste)** Sim, tens razão. É uma pena que ela já não esteja aqui para dizer ao meu irmão para vir para cá – assim, tiraria aquelas ideias militantes da cabeça!

Cena 3: No salão do Colégio

40. Hino de Ubuntu (ver documento separado)

41. Filipe/Narrador:

(falando por cima do hino) E tal como o hino do Colégio, também o rio lá fora fluía. A sua água dividia a cidade e separava duas famílias muito influentes: os Dembele, do Henrique, e os Omeiro, da Leila. O pai do Henrique, o Chefe Dembele, era um chefe tradicional. Na zona rural onde viviam, não havia boas escolas, por isso, há dois anos atrás, ele decidiu perguntar ao irmão, o Padre Barnabé, se podia cuidar do Henrique e dar-lhe uma boa educação no Colégio Ubuntu. O Henrique chamava-o de tio bispo na brincadeira. Mas comigo e com o Mateus, o Henrique começou a descobrir o gosto pela cidade e agora sabia que a vida não era apenas estudo e igreja.

Cena 4: No café

42. Atmo: Música disco, bilhar
(SFX: Disco music, pool tables)

43. Mateus: Vamos! Temos de ir andando, venham rapazes!

44. Henrique: **(protestando)** Não, Mateus! Estou a divertir-me com a Susana! Dá-nos mais meia hora!

45. Filipe: **(rindo)** Eu e a Raquel também precisamos de mais tempo!

46. Raquel ri-se

47. Mateus: **(brincando)** Olhem para vocês! Um futuro padre e tu, Filipe, filho do editor-chefe de um jornal importante! O que é que os vossos pais iriam dizer se vos vissem agora?

48. Atmo: Bilhar

(SFX: Pool playing)

49. Henrique: Só estamos a jogar bilhar! Mas o que os meus pais iriam pensar é que é uma pena eles não terem aproveitado mais! **(ri-se)**

50. Mateus: **(mais sério)** Olhem, sou eu que tenho o carro. Se não vierem agora, vão a pé!

51. Filipe e Henrique queixam-se e despedem-se das raparigas

Atmo desaparece/Voz de Filipe como Narrador

52. Filipe/Narrador:

Entretanto, do outro lado do rio, os Omeiro estavam a jantar. O pai da Leila tinha perdido a mulher há algum tempo atrás e estava a cuidar sozinho da Leila e do filho mais novo, o Hassan. Ele era um comerciante bem estabelecido e ocupava um assento no Conselho local. Omeiro queixava-se de que o Padre Barnabé se estava a tornar demasiado influente em Gori. Os seus interesses comerciais estavam a começar a colidir e o Hassan andava a ouvir conversas radicais dos rapazes mais velhos da Madrassa, a escola islâmica na mesquita que ele frequentava – algo que preocupava muito a Leila.

Cena 5: Na casa da família Omeiro

53. Atmo: Talheres, louça

(SFX: Utensils, dishes)

54. Omeiro: **(falando enquanto mastiga)** Sabes, Leila, o padre Barnabé está a ficar muito influente aqui. Anda de olho no mesmo pedaço de terra que o Conselho Islâmico. Mas nós tínhamos mostrado interesse primeiro.

55. Leila: Porque é que ele o quer, pai?

56. Hassan: De que razões precisa um cristão? Ele é contra o Islão!

57. Leila: Hassan, nós não precisamos desse tipo de conversa! Afinal, o que é que tu sabes do Cristianismo e do Islão? Só tens 12 anos!

58. Hassan: E tu andas naquele Colégio Ubuntu, onde só te ensinam que não existe apenas UMA religião com TODAS as respostas! Mas existe! Eu vou à Madrassa. Eu sei!

59. Leila: Então deverias saber que os muçulmanos e os cristãos partilham a mesma crença num Deus – UM Deus. Nós, muçulmanos, também reconhecemos Jesus como grande profeta e Maria, a sua mãe.

60. Hassan: Só existe Alah! (**grita**) Alah seja louvado!

61. Atmo: Telemóvel toca
(SFX: Cell phone rings)

62. Omeiro: Shhh! Hassan está sossegado, por favor!

63. Atmo: Atende o telemóvel, toque pára
(SFX: Picks up cell, ring stops)

64. Omeiro: Sim? Aqui fala Ismael Omeiro! Ah, sim... sim... Quinta-feira, dia 11... óptimo... Preciso dos dados do último encontro – ah, e certifique-se de que o senhor Carvalho fica a saber, o editor-chefe. O Jornal de Gori tem de cobrir isso.

Atmo desaparece/Voz de Filipe como Narrador

65. Filipe/Narrador:

O senhor Omeiro estava demasiado ocupado para ver o radicalismo do filho ou para fazer alguma coisa em relação a isso. Mas a Leila conseguia ver – e sentir o problema que se aproximava...

66. Sig Tune up

Outro:

Começou um novo ano para Filipe, Leila, Henrique e os outros amigos. Todos eles estão contentes, mas nenhum deles imagina o que os espera. Juntem-se a nós no próximo episódio e saibam como Filipe reagirá ao seu primeiro choque! O primeiro capítulo de “Ponte sobre Gori”, a nova radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre religião fica por aqui.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

Learning by Ear – Religion – Episode 1 – Bridge over Gori
LbE POR Religião – 1º Episódio – Ponte sobre Gori

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!